



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 01/2013

ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **vinete e nove** dias do mês de **janeiro** do ano **dois mil e treze**, pelas catorze horas e vinte minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 1ª Sessão Extraordinária de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Paiva, António José Real da Fonseca, e Alcina Trindade, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DAS ORDEM DO DIA-----

II- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO E RECOLHA DE EFLUENTES DO CONCELHO DE ODIVELAS -----

PONTO 2 – DENÚNCIA DO ACORDO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXISTENTE COM O SMAS DO MUNICÍPIO DE LOURES, INCLUINDO O RELATIVO A GESTÃO E RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, apresentou um pedido de demissão do cargo de 2º secretário da mesa, que seguidamente se transcreve:-----

*"Boa Tarde. Na sequência da reunião passada 4ªfeira, dia 23.01.2013, ficou acordada a Assembleia Municipal de 29 de janeiro para as 20h00m. Nesta convocatória, a dita reunião vem para as 14h00m, não tendo sido contactado pelo Sr Presidente da Assembleia para a referida alteração, o que lamento.-----
Perante esta atitude, venho por este meio apresentar o meu pedido de demissão do cargo de 2º secretário da mesa da Assembleia Municipal, a partir das 09h00m, do próximo dia 29 de janeiro.-----
Com os melhores cumprimentos, -----
José Carlos de Sousa Pires."*-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, fez um ponto de ordem à mesa, sobre relativamente ao pedido de substituição do 2º Secretário da mesa.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia, Sergio Paiva**, em conformidade com o pedido demissão do cargo de 2º secretário, solicitou à bancada da **CDU** que indicasse um membro para fazer parte da mesa da assembleia, tendo a referida bancada recusado em indicar um membro. -----

Assim, o **Sr. Presidente da Assembleia**, solicitou à bancada do **PS** que o fizesse, tendo sido foi indicado para 2º secretário da mesa, o membro **Alcina Trindade**.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, prestou os devidos esclarecimentos, -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Tânia Beleza**, pelo Membro **Alcina Trindade** ---

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Ana Susana Santos**, pelo Membro, **Liliana Alves**. -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo Membro **Paula Paçó**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Paula Tavares**, pelo Membro **Aftab Tayob**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Figueiredo**, pelo Membro **Conceição Cuco**. -----

Na bancada da **CDU** o Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo Membro **Adventino Amaro** -----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **40** Membros da Assembleia Municipal,-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pela Sr^a. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores, Paulo César, pela bancada do PS, Paulo Aido, Hernâni Carvalho, como Independentes, Maria da Luz Nogueira, pela bancada da CDU. -----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela bancada do **PSD**, foi apresentado um **Voto de Pesar** pelo "**Falecimento do General Jaime Neves**", que seguidamente se transcreve:-----

"Jaime Alberto Gonçalves das Neves, mais conhecido por Jaime Neves nascido em Vila Real a 28 de maio de 1936, foi um militar português que participou na Revolução dos Cravos e subsequentemente desempenhou um papel decisivo nas operações que levaram ao fim do Processo Revolucionário em Curso. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Jaime Neves entra em 1953 para a Escola do Exército. Foi destacado para África, onde cumpriu quatro missões: duas em Angola e duas em Moçambique. Era tenente-coronel graduado em coronel no Verão Quente de 1975 e chefiava o Regimento de Comandos. -----

Foi agraciado a 13 de Julho de 1995, pelo então presidente da República, Mário Soares e com o posto de Coronel, com o grau de Grande-Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.-- Foi promovido a major-general, por proposta do Exército e com a aprovação das chefias de todos os ramos das Forças Armadas e após sugestão de António Ramalho Eanes e Vasco Rocha Vieira. A promoção teve com base no seu papel durante o 25 de Novembro que colocou um fim ao Processo Revolucionário em Curso, "tendo em conta o papel muito relevante que Jaime Neves teve para evitar que Portugal caísse numa ditadura comunista", além de "garantir que Portugal seguia no sentido do pluralismo, da democracia e da liberdade de expressão".-----

As chefias militares consideraram que o seu "mérito e os serviços prestados à Pátria" justificam a "promoção por distinção". A promoção a Major-General foi confirmada pelo 19º Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, a 14 de Abril de 2009. -----

Faleceu no passado dia 27 de Janeiro, em Lisboa. -----

A Ordem Militar da Torre e Espada, oficialmente designada por Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, é uma das ordens honoríficas portuguesas que apenas pode ser conferida em três casos: -----

que exprimem a atividade dos órgãos de soberania ou no comando de tropas em campanha;-----

· Por feitos de heroísmo militar e cívico;-----

· Por atos excepcionais de abnegação e sacrifício pela Pátria e pela Humanidade.-----

Portugal deve-lhe muito. Dotado de uma coragem extraordinária, lutou pela liberdade em duas ocasiões históricas decisivas: Em 1974, no 25 de Abril, na queda do regime autoritário; e, mais tarde, quando a 25 de Novembro de 1975 foi necessário impedir o avanço daqueles que, pela força das armas, pretenderam atraiçoar os ideais da revolução democrática. Por tudo isto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 29 de janeiro de 2013, presta homenagem a um dos heróis da construção do Portugal democrático com um voto de pesar, que será endereçado à sua família, e por um minuto de silêncio.-----

Odivelas, 29 de Janeiro de 2013."-----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi colocado à votação o documento acima apresentado para discussão, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"Eu compreendo a reação das pessoas, numa altura destas pode ser entendido como uma provocação. Esta moção do Jaime Neves, pode ser entendido como uma provação a todos os que votaram pelo 25 abril e pela democracia.-----

Tenho votado todos os votos de pesar, mas não apresento votos de pesar sobre pessoas e personalidades que são muitíssimo conflituosos, e entendo que não faz sentido.-----

Apresento votos de pesar de pessoas que acho que merecem reconhecimento na sociedade portuguesa, sobre Jaime Neves, acho que se apresentasse algum voto, era o de condenação.-----

Nós temos assistido, a varias atitudes que revelam prepotência (alias como era expetável), das autoridades face a menores éticas ou mesmo face a manifestações. Por exemplo atirar gás pimenta em Braga contra jovens do secundário que estão a protestar, é gravíssimo. Mas isto é o ascende da repressão que existe sobre quem se manifesta, quem quer participar na vida politica, quem quer alterar aquilo que entende que está mal, lá está as ordem de um partido e de um governo, que é repressivo, autoritário, e como não tem razão, só pela força das armas e das policias, tenta impor o que não tem nenhum sentido.-----

Espero que também aqui a democracia não seja colocada em causa, porque as pessoas não gostam de atitudes que contrapõem factos que aqui ocorrer.-----

Portanto é desde já, um aviso que eu espero que a democracia, ou seja a possibilidade daqueles que entendem que têm a vida em jogo, não seja colocada em causa, só porque se querem pronunciar."-----

Adventino Amaro, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: ----

"Relativamente à posição da bancada da CDU sobre o voto de pesar, por acaso tive oportunidade de estar em Angola, não sei se infelizmente ou felizmente, numa comissão de serviço onde tive como comandante este Senhor.-----

Não vou referir aquilo que por lá se terá passado, porque o que está em causa é a marca, marcadamente ideológica, com que este voto de pesar está apresentado. -----

Apresenta-se a ditadura fascista de 48 anos, como um regime totalitário, e o General Jaime Neves, evitou com a sua ação uma feroz ditadura comunista. -----

Só por estas duas expressões fica aqui bem marcado o objetivo deste voto pesar. -----

Na minha opinião pessoal, as pessoas estão-se nas tintas para que o Jaime Neves tenha morrido ou não, o que importa é marcar aqui uma posição politica. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Este Senhor teve como grande ação por fim ao processo revolucionário em curso, para defender o regime que temos: a fome, a miséria, o desemprego, o desespero. Este senhor foi um dos grandes obreiros para a situação em que vivemos. -----

Todos os dias ouvimos: "ai o malandro que matou os filhos", pois é, isto são os efeitos, as causas estão bem à vista o que são. -----

É só para dizer, que quando morre uma pessoa ninguém fica feliz por isso, com estes considerandos a nossa posição só deve ser de rejeição, porque o Portugal que nós queríamos com o 25 de abril, não tem nada a ver com aquilo que existe, e que o General Jaime Neves, contribuiu de certa maneira, ou de forma bem vincada, para a desgraça que vivemos hoje em Portugal. -----

Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, proferiu uma intervenção em nome próprio que seguidamente se transcreve:-----

"Apesar de hoje ter sido publicada a lei do PSD e CDS, e do Presidente da Republica Portuguesa, Sr Cavaco Silva, sobre a reforma administrativa, extinção, fusão ou agregação de freguesias, a luta contra esta grave injustiça continua. -----

Continua com apresentação de providencias cautelares pelas freguesias e pelos municípios, que consideram que estão lesados com esta lei todos os direitos do povo que representam.-----

Sabemos que se trata de um processo administrativo e jurídico complexo e oneroso, mas que nos importa é zelar pelo território que nos foi confiado, e pelo património histórico e cultural das nossas terras.-----

Ora se este procedimento está a ser levado a serio pelas freguesias, porem os municípios ainda não introduziram estas medidas cautelar como sua. Como se as freguesias não fossem parte do património municipal. Contudo registamos com agrado, o avanço das iniciativas municipais, no sentido de apresentarem providências cautelares, e que luta pela defesa do poder local não termina com agregação de freguesias. Continua com as empresas municipais, e envolve também os próprios municípios.-----

Esta nossa intervenção vem no sentido de apelar aos órgãos municipais, nomeadamente à camara municipal, para que tome posição jurídica, no sentido de defesa do atual quadro administrativo, sobretudo na defesa da história, cultura e tradição, do nosso concelho. -----

Esta luta só estará perdida quando já não houver nada a fazer. Até lá tudo é importante para travar esta reforma, que de reforma só tem o nome e uma grande revolta das populações." -----

Paulo Pinheiro, pela bancada do PSD, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues** pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Como sabem hoje depois do ataque feroz que está a ser feito pelo atual governo às autarquias, mais concretamente às juntas freguesias, quero informar que em nome dos presidentes de junta de Famões, Pontinha, Olival Basto e Póvoa Stº Adrião, queremos deixar o nosso descontentamento, porque hoje foi publicado, depois de ter sido promulgado pelo Sr Presidente da Republica Portuguesa. Quero dizer vos que todos os presidentes de junta têm estado em sintonia, não sei porque é que hoje o amigo Armindo Fernandes, se esqueceu das outras freguesias. De qualquer das formas o que quero expressar é que a nossa luta irá continuar, estamos a trabalhar nas providências cautelares, iremos até à última.-----
Porque isto é um dos maiores ataques a um dos baluartes da democracia em Portugal, que são as autarquias, não se pode aceitar que sejam atacadas desta forma. Isto é tirar o direito às estruturas de proximidade da população, por isso entendemos que é um ataque, e nós continuaremos a dar resposta até onde pudermos.”*-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou uma proposta à mesa para se passar de imediato ao período de intervenção do público -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** a proposta foi colocada à votação tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

Retomada a discussão usaram da palavra:-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, -----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD** -----

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Machado**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Por uma questão de solidariedade, até que todos conhecem a posição do Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas, quero manifestar o meu agrado tem a ver com três freguesias que vão ser agregadas, obviamente que isso foi por unanimidade dos sete presidentes de junta. Obviamente que quero manifestar a minha solidariedade com os outros meus colegas presidentes de junta.”-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Portanto nunca estive de acordo com lei nº 22/2012, porque é uma lei cega, o que fizeram foi não ouvir os autarcas, e são estes estão junto das populações.-----

Obviamente que não estou de acordo, apesar de a freguesia de Odivelas, tem cerca de sessenta mil habitantes, portanto esta freguesia é segunda maior do país, por isso estou perfeitamente à vontade e solidário com os restantes presidentes de junta.-----

Foi enviado um parecer para a comissão técnica na assembleia republica que saiu, de uma reunião que houve no meu gabinete, na junta freguesia de Odivelas.-----

Esta lei peca, como Srs sabem Odivelas é a freguesia que em termos de lei de competência não foi revisto, não posso ter as mesmas competências hoje tenho sessenta mil habitantes ter as mesmas competências que tem, Olival Basto, com meu devido respeito, é impensável ter um presidente a tempo inteiro, governar uma junta nestes moldes.-----

Portanto caros colegas estou solidário convosco, estarei sempre na primeira linha e a combater pelas setes freguesias."-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Srª. Presidente da Câmara** para prestar esclarecimentos que teve por convenientes. -----

O **voto de pesar** acima referido, foi colocado à votação tendo sido **aprovado por maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD,CDS/PP, MPT, e Independente e com os votos contra das bancadas da CDU e do BE -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registaram 17 inscrições do público, sendo que cinco munícipes prescindiram do uso da palavra, tendo intervindo os seguintes munícipes:-----

Francisco Braz, fez referência à concessão dos SMAS -----

Hermínia Gonçalves fez referência à concessão dos SMAS -----

Cristina Gonçalves fez referência à privatização SMAS -----

António Silva Pereira fez referência à concessão dos SMAS -----

Manuel João Serafim fez referência à concessão dos SMAS -----

Conceição Francisco fez referência à concessão dos SMAS -----

Paulo Abreu, fez referência à Concessão dos SMAS -----

José Ventura, fez referência à privatização SMAS -----

Jorge Paiel, fez referência Campanha "água é de todos" -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Jaime Ferreira de Carvalho, fez referência à concessão dos SMAS-----

Luis Filipe Banito Gameiro, fez referência aos Serviços Municipalizados. -----

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início à discussão do Ponto integrado na **Ordem do Dia**. -----

PONTO 1 – CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO E RECOLHA DE EFLUENTES DO CONCELHO DE ODIVELAS-----

Presente para deliberação, a CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO E GESTÃO DOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA PARA CONSUMO PÚBLICO E RECOLHA DE EFLUENTES DO CONCELHO DE ODIVELAS de acordo com a informação nº Interno/2013/748, de 2013.01.21, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 1ª reunião extraordinária da câmara municipal, de 2013.01.24, que se encontra arquivada na pasta da presente reunião pelo que se dá como reproduzida.. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra à **Srª Presidente da Câmara** para apresentação do referido Ponto -----

Usaram da palavra neste ponto, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Fátima Amaral, em nome das bancadas da **CDU, BE, MPT e CDS/PP**, apresentou uma proposta no sentido de retirar dois pontos da presente ordem de trabalhos, (proposta nº 1) -----

Carlos Lopes, pela bancada do **PS** -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, apresentou uma proposta no sentido de demitir o Conselho de Administração do SMAS, criação de empresa intermunicipal, gestão paritária e transparência nas contas (proposta nº2).-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"Há uma limitação de tempo das intervenções na Assembleia Municipal e portanto não há possibilidade de explicar, para quem não sabe, todo o historial deste processo que começou, no momento em que se fez a separação dos dois concelhos, no final de 1998. -----

Não é a primeira vez que digo nesta Assembleia que, foi incompreensível que a separação dos Serviços Municipalizados não se tivesse efetuado com a criação do Concelho de Odivelas. Foi uma decisão errada, melhor, uma não decisão errada. -----

É um processo complexo, que não poderia ter sido feito exatamente ao mesmo tempo, mas desde que a Comissão Instaladora tomou posse, o normal seria que se tivesse iniciado a construção de instalações que albergassem os serviços municipalizados, que se tivesse feito a partilha e que se tivessem transferido os trabalhadores necessários e o equipamento. -----

Mas nada disto foi feito e não sabemos exatamente porquê. É evidente que temos uma ideia mas certezas, não temos. -----

Como sabem o processo de separação de Loures foi um processo complexo, feito contra a maioria dos decisores políticos na altura. -----

Foi formada uma comissão para analisar o processo de partilha e essa mesma comissão decidiu que Odivelas teria de pagar a Loures uma indemnização que teria a ver com empréstimos contraídos por Loures que teriam sido também utilizados no território que hoje compõe o concelho de Odivelas. -----

Mas a certeza que havia em Odivelas, e para aqueles que sempre quiseram a separação de Loures, é que, apesar de algum investimento o mesmo não correspondia àquilo que a população que vivia em Odivelas pagava de impostos. -----

Ao longo dos anos que tenho estado nesta Assembleia Municipal tenho feito uma pergunta simples. ----

Porquê é que Odivelas teve de pagar indemnização a Loures devido à criação do município? Indemnização de 27 milhões de euros. -----

Porquê é que não fizemos como TROFA, concelho que foi criado no mesmo dia que foi criado o concelho de Odivelas e que decidiu não pagar qualquer indemnização? Há 2/3 anos o tribunal deu razão a TROFA num processo intentado pelo município de origem. -----

A decisão da criação do município de Odivelas foi uma decisão da Assembleia da Republica, não foi uma decisão dos habitantes de Odivelas, apesar de haver essa vontade. -----

Portanto o concelho de Odivelas nasceu com uma dívida de 27 milhões de euros. -----

O desejo de separação de Loures teve a ver, com a noção que correspondendo esta área que é agora o município de Odivelas, a cerca de 40% da área do município de Loures, o investimento no nosso território, estava muito, muito longe dessa percentagem. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na perspetiva de Loures pode eventualmente estar correto, até porque a visão é global e não pode estar centrada unicamente em critérios geográficos e de população. -----

Na perspetiva do município de Odivelas é diferente, e isso é normal, até porque a certeza que havia antes da criação do concelho de que o investimento não correspondia áquilo que se pagava, transformou-se ao longo dos anos em certezas no que respeita ao investimento dos serviços municipalizados. -----

Mais concretamente e em relação aos serviços municipalizados a situação é a seguinte. -----

Odivelas sempre achou que para haver partilhas teria forçosamente de haver uma avaliação de todos os ativos envolvidos, e penso que está correto. Teria também de ter conhecimento de toda a dimensão dos serviços municipalizados, mas Loures nunca facilitou esse conhecimento. -----

Loures acha, em primeiro lugar que os equipamentos estão no seu município e não pertencem diretamente aos serviços municipalizados, pertencem à câmara e portanto não podem ser avaliados, mas, quer que o passivo que tem vindo a acumular-se ao longo destes anos seja considerado e partilhado por Odivelas. -----

Mas Odivelas não teve nem tem nada a ver com a gestão corrente dos serviços municipalizados, não decidiu sobre os empréstimos que foram pedidos, não decide sobre os investimentos que são efetuados no seu território e não decide sobre as tarifas que são praticadas. -----

Isto é a história que todos conhecemos e que, cada qual analisa à sua maneira. -----

Não é suposto se discutir tanto sobre serviços municipalizados. -----

Os serviços são prestados. -----

As pessoas abrem uma torneira em casa e a água jorra. -----

O lixo é recolhido. -----

O saneamento básico funciona. -----

Mas em Odivelas falamos muito sobre os serviços municipalizados. -----

Porquê? -----

- Porque regularmente há roturas na rede e consequente falta de água. -----

- Porque são as obras na via pública devido a essas roturas que demoram a ser concluídas. -----

- Porque algumas vezes, muitas vezes, o lixo acumula-se em volta dos contentores que estão cheios. ---

- Porque os monos não são recolhidos nos prazos que estão estipulados. -----

E isto são queixas comuns a todas as freguesias, os senhores presidentes de junta conhecem bem a situação. -----

Estes problemas são culpa dos trabalhadores dos serviços municipalizados? -----

Sabemos que não. Pelas informações que temos e pela reunião que tivemos com o STAL. Temos a noção de que a culpa é de quem gere os serviços. -----

Mas os municípios de Odivelas pagam, e se não pagam, é cortada a água. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

No que diz respeito ao mau serviço que é prestado estamos conversados até porque essas críticas são comuns a todos os partidos. Todos, incluindo a CDU que menciona isso mesmo na sua declaração de voto. -----

É evidente que é um processo complexo que tem vindo a agudizar-se com o passar dos anos. -----
Aconteceu que nada foi feito para inverter a situação inicial, apesar de, aparentemente se poder pensar que seria uma situação que poderia ser facilmente ultrapassada até pelos partidos envolvidos. Mas não foi. -----

A hostilidade quase sempre manifestada pelos responsáveis da câmara de Loures não ajudou para a resolução deste problema. Quantas reuniões foram feitas durante o mandato anterior no sentido de um entendimento? -----

Quantas vezes disseram – Se quiserem separar-se, estão à vontade, avancem! -----

Mas não só no executivo, também no próprio órgão, o conselho de administração dos SMAS deliberou informar a ERSAR da sua decisão, de que, pretendiam a partilha com Odivelas. -----

Para terminar não posso deixar de concordar que, esta poderá ser uma maneira simples de colocar as questões mas não temos tempo para uma explicação mais detalhada. -----

No meio disto tudo há de facto um problema grave que subsiste, que são os trabalhadores, problema que não tem uma solução fácil. Os trabalhadores são pessoas. -----

Quando se lida com pessoas não há explicações e soluções fáceis para aquilo que são os seus anseios e as suas expectativas. -----

Esperamos que ao longo dos meses que se vão seguir possa haver uma solução aceitável para todas as partes envolvidas, e pensamos que isso poderá ser possível. -----

Hoje a decisão que vamos tomar nesta Assembleia Municipal é no sentido de: -----

- **Resolução de um problema que se arrasta há muitos anos;** -----

- **Autonomização e controlo sobre o nosso território;** -----

- **Satisfação dos munícipes que merecem e têm o direito a ter um serviço que corresponda àquilo que pagam, e que não é pouco.** -----

Por isso o nosso voto favorável.” -----

Foi colocada à admissão para discussão a **proposta nº 1**, apresentadas pelas bancadas da **CDU, CDS/PP, MPT, BE** tendo sido aprovada por unanimidade -----

Foi colocada à admissão para discussão a **proposta nº 2**, apresentada pela bancada do **BE**, tendo sido aprovada por unanimidade -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Miguel Xara Brasil, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

O Sr. Presidente, colocou à votação a proposta nº 1, tendo sido **rejeitada por maioria**, com 22 votos contra das bancadas do PS, PSD e com 13 votos a favor pelas bancadas da CDU, MPT, CDS/PP e BE.

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros Assembleia Municipal, **Fátima Amaral, José Falcão e Miguel Xara Brasil**, pelas bancadas da **CDU, BE e CDS/PP**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Fátima Amaral-----

"Nós votámos a favor desta proposta porque nos parece que quem esperou tantos anos para resolver este problema, não é credível, aceitável que num processo tão rápido, praticamente numa semana, queira fazer aprovar em dois órgãos a privatização da água, do saneamento e dos resíduos sólidos. Fa-lo neste tempo porque estamos muito próximo do fim mandato, próximo das campanhas eleitoral e quer recolher os votos pela decisão que está a tomar. -----

A ver nosso erradamente, não estando altura das responsabilidades da gestão deste município, porque efetivamente quem decide da forma como está a decidir, revela que não está altura do desempenho das funções de presidente de camara, nem esta camara está altura de representar e defender os interesses da população Odivelas." -----

José Falcão-----

"Também votámos a favor do adiamento desta decisão. Porque entendemos que devemos pensar e refletir em conjunto, porque entendemos que era melhor forma de servir os trabalhadores e as populações deste concelho. Votámos a favor porque sabemos que o executivo desta camara, alias o executivo já disse nem três cortes de ténis consegue gerir no Pomarinho, que nem um pavilhão consegue gerir, que nem uma serie de setores consegue gerir, e por isso tem avenças pagas a peso ouro, em determinados setores. -----

Portanto um executivo da camara que diz que se arranca para este processo sem saber gerir três campos ténis, está disposta a destruir um serviço publico, e é por isso que o ónus desta destruição tem que ser colocada, evidentemente nesta assembleia, naqueles que votaram a favor, como em aqueles que impediram que as populações de Odivelas e Loures, tivessem um serviço de qualidade, gerida como deve



Assembleia Municipal de Odivelas

ser e tendo em conta o interesse dos trabalhadores e sobretudo as sugestões que os trabalhadores dos SMAS, que são municípios de Odivelas, Loures e outros concelhos, souberam apresentar.”-----

Miguel Xara Brasil-----

“Face à questão que está a colocar, que estão cá tantas pessoas e que suscita tanto interesse e preocupação, sabendo eu como já aqui foi falado da pressa a que todo este processo, de repente suscitou, de repente fez-se uma reunião camara e colocou-se o assunto, de repente a correr faz-se uma assembleia municipal. Só me apetece perguntar qual é a pressa? E portanto dada a complexidade que eu penso que tem este dossier, e não quero acreditar que este problema seja por mau entendimento entre dois presidentes de camara, mas acho que seria importante ponderamos aqui, porque estão muitos postos de trabalho em causa, como está em jogo um bom serviço à população. -----

Sobretudo o segundo ponto desta questão que diz entre assembleias municipais, criar um grupo de trabalho, que no prazo de trinta dias consiga encontrar uma solução para este problema. -----

Portanto acho que vale a pena todos pensarmos se por trinta dias podemos ou não dar um passo, uma ajuda, um apoio, todos aqui na assembleia municipal, para resolvermos um problema ou para ajudar a resolvê-lo, porque aprovarmos esta proposta aqui, à velocidade que ela nos foi colocada, parecendo que atropelamos tudo e todos. -----

Eu para ser sincero não tive tempo para estudar este dossier, facultados os documentos na passada 6ªfeira, que só consegui levantar ontem à noite, e portanto desde ontem noite não tive tempo para ler todos os documentos. -----

Por isso acho que deveríamos ponderar bem este assunto porque está implicado um serviço população, não só 450 postos trabalho, como as famílias destas.” -----

O Sr Presidente da Assembleia, informou o plenário que a Mesa da Assembleia Municipal, decidiu que a proposta nº2, apresentada pela bancada do BE, não iria se colocada à votação.-----

No âmbito da discussão do ponto usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

Conceição Cuco, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Considerando que: -----

- 1. A Lei do arrendamento urbano que entrou em vigor a 12 de novembro de 2012 está a colocar milhares de inquilinos numa situação inadmissível e psicologicamente em estado de choque, quer pelo processo desencadeado de alteração ao regime contratual, quer por propostas absurdas, por*



Assembleia Municipal de Odivelas

parte dos senhorios, quanto ao valor das rendas, e em muitos casos completamente inoportáveis para um considerável número de inquilinos, quer de habitações como de comércio ou serviços e até para associações e coletividades;-----

2. Estamos perante a aplicação de uma lei que confirma plenamente todos os avisos, receios e recomendações avançadas quer pelas Associações de inquilinos quer pelas comissões e grupos de inquilinos e Moradores, de associações de coletividades e empresariais;-----
3. Um elevado número de munícipes do concelho de Odivelas estão a ser também confrontados com aumentos inoportáveis das suas rendas;-----

Propõe-se que a Assembleia Municipal de Odivelas reunida em sessão extraordinária reunida em 7 de fevereiro de 2012 delibere: -----

- a) Exigir a revogação da Lei 3112012 de 14 de agosto; -----
- b) Solidarizar-se com todos os movimentos de luta pela revogação da Nova Lei do Arrendamento Urbano." -----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU,-----

Miguel Xara Brasil, pela bancada do CDS/PP,-----

Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, Francisco Bartolomeu, pela bancada da CDU,-----

Fátima Amaral, pela bancada da CDU,-----

Miguel Cabrita, pela bancada do PS-----

Luis Salmonete, pela bancada do PSD-----

Lúcia Lemos, pela bancada da CDU, apresentou um ponto de ordem à Mesa, no sentido de saber se o Sr Presidente da Assembleia, presente a suspensão dos trabalhos, caso assim não seja, apresentou um Requerimento verbal, de modo a passar-se de imediato à votação do ponto 1.-----

O Sr Presidente da Assembleia, Sergio Paiva, prestou os devidos esclarecimentos.-----

Pelo Sr Presidente da Assembleia, foi lido um requerimento, apresentado pelas bancadas do PS e PSD, no sentido de passar-se de imediato à votação do ponto 1.-----

O Sr Presidente da Assembleia, informou o plenário que, tendo em conta o teor semelhante dos requerimentos acima referidos, irá colocar à votação apenas um requerimento.-----

Pelo Sr Presidente da Assembleia foi colocado à votação o requerimento, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi dada a palavra à **Srª. Presidente da Câmara** para prestar esclarecimentos que teve por convenientes.

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou à votação o ponto relativo, à Concessão da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Odivelas, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com 25 votos a favor das bancadas do PS, PSD e Independente, e com 13 votos contra da CDU, CDS/PP, BE e MPT.

Pelas 19h00m, o Sr. Presidente da Assembleia encerrou a sessão, por considerar que não estavam reunidas as condições para a continuidade dos trabalhos, em virtude do barulho verificado na sala.

O Senhor Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário:

[Handwritten signatures]